



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE**  
**FACULDADE DE DANÇA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA**

**Letícia Karoline Ferreira Souza**

**Contribuições do ensino-aprendizagem do ballet clássico para o desenvolvimento motor infantil: Um estudo sobre práticas pedagógicas e benefícios psicomotores na infância.**

**BELÉM-PA**

**2026**

**LETÍCIA KAROLINE FERREIRA SOUZA**

**Contribuições do ensino-aprendizagem do ballet clássico para o desenvolvimento motor infantil: Um estudo sobre práticas pedagógicas e benefícios psicomotores na infância.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), do curso de Licenciatura em Dança, da Universidade Federal do Pará (UFPA), como requisito para avaliação final, sob orientação da Profa. Dra. **Lane Viana Krejčová**

**BELÉM-PA**

**2026**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Biblioteca Universitária da ETDUFPA-Belém-PA**

---

S729c      Souza, Letícia Karoline Ferreira

Contribuições do ensino-aprendizagem do ballet clássico para o desenvolvimento motor infantil: um estudo sobre práticas pedagógicas e benefícios psicomotores na infância / Letícia Karoline Ferreira Souza. 2026.

21 f.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Lane Viana Krejčová

Trabalho de Curso - Artigo (Graduação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Faculdade de Dança, Curso de Licenciatura em Dança, Belém, 2026.

1. Ballet clássico. 2. Ensino-aprendizagem. 3. Desenvolvimento motor. 4. Desenvolvimento infantil. 5. Habilidades motoras. 6. Psicomotricidade. Título.

---

CDD - 23. ed. 792.8

**Elaborado por Rosemarie de Almeida Costa – CRB-2/726**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE  
FACULDADE DE DANÇA

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos dezesete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, no Auditório Pavel Krejci - Clínica Viver Tv Castelo Branco 1097 São Brás, reuniu-se a Banca Examinadora constituída pelas docentes: Profa. Dra. Lane Viana Krejcová (Orientadora e Presidente da Sessão) e Profa. Esp. Roberta Suellen Ferreira de Castro (Membro Interno) e Profa. Esp. Maria Lúcia Ribeiro de Azevedo (Membro Externo), para proceder à avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "**CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO-APRENDIZAGEM DO BALLET CLÁSSICO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E BENEFÍCIOS PSICOMOTORES NA INFÂNCIA**", de autoria da aluna: Letícia Karoline Ferreira Souza: 202206040005, da turma: 2022, do Curso de Licenciatura em Dança. Iniciado os trabalhos, a Presidente da Sessão apresentou as normas de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso e em seguida convidou a aluna para fazer a apresentação do trabalho. Após a exposição oral, a discente foi arguida pelos membros da banca, que atribuíram conceito EXCELENTE ao seu Trabalho de Conclusão de Curso, tendo sido assim APROVADA (aprovado/reprovado), conforme normas regulamentares. Nada mais havendo a tratar, eu, presidente(a) da banca, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pelos demais membros da banca examinadora do trabalho avaliado e pela aluna.

Presidente da Banca

Membro da Banca

Membro da Banca

Aluno (a)

Dedico esse trabalho a Deus, por me conceder o dom da vida. Aos meus Pais, que com muito esforço estiveram ao meu lado nessa caminhada. E ao meu companheiro de vida por me apoiar e me incentivar com amor.

## **Agradecimentos**

Primeiramente agradeço a Deus, que com sua infinita bondade me deu forças nessa jornada. Cada passo, cada conquista e cada aprendizado foram iluminados por Sua graça

**1 Tessalonicenses 5.18** “Em tudo daí graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”

À minha mãe Raquel que é a base das minhas conquistas, com seu amor incondicional esteve presente na minha caminhada sendo a minha maior inspiração, que nunca mediu esforços para me incentivar e me ensinou a lutar pelos meus sonhos, abriu caminhos para que eu pudesse trilhar o meu de forma mais leve. Tudo o que eu sou tem o seu toque, a sua força e o seu exemplo. Esse sonho é nosso, pois sem você nada disso seria possível!

Ao meu pai Luiz, o pai que Deus escolheu a dedo pra mim, sempre me mostrou a importância dos estudos, de batalhar todos os dias pelo meu propósito, que nunca descreditou de mim e fez com que eu nunca duvidasse da minha capacidade.

Minha irmã Maria Luiza, que você cresça sabendo que sua presença em minha vida é meu incentivo para me dedicar em tudo o que faço.

Ao meu companheiro de vida João Victor, expressei minha gratidão por não ter me deixado desistir e nunca ter medido esforços para me ajudar nessa difícil jornada. Seu amor e apoio me deram força e coragem, obrigada por acreditar em mim e por estar ao meu lado.

Agradeço a toda a minha família por sentirem orgulho de mim e comemorarem comigo cada conquista. Meu pai Jordão e meu avô Hidilmar (In memoriam) que com toda certeza estariam felizes em ver aonde cheguei e me deram forças pra continuar mesmo que não estivessem comigo fisicamente acalmaram o meu coração nos dias difíceis.

Meu grupo de amigos “Winx”, Stella Mendes, Bruno Veloso, Robson Freitas, André Rodrigues, Lana Souza e Elerin Souza, meus companheiros de turma que foram meu apoio diário nas aulas e em todos os trabalhos apresentados, obrigada pela parceria na graduação, especialmente Esther Ribeiro, por sua disposição a me ajudar com ensinamentos que nunca esquecerei.

Minha orientadora, Profa. Dra. Lane Viana Krejčová, minha profunda gratidão por toda a dedicação, apoio e esforço que foi fundamental para a construção desse trabalho. Sua sabedoria e leveza foram fundamentais para que eu conseguisse concluir esse trabalho.

## **Resumo**

O presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições do ensino-aprendizagem do ballet clássico para o desenvolvimento motor infantil. O desenvolvimento motor infantil é um processo essencial para a aquisição de habilidades motoras fundamentais, influenciados por vivências durante a infância.

Nesse sentido, o ballet clássico se destaca como uma atividade capaz de estimular os aspectos cognitivos, motores e psicomotores por meio de exercícios específicos que trabalham o equilíbrio, lateralidade, coordenação, ritmo, flexibilidade e a consciência corporal.

O trabalho baseia-se em uma pesquisa de natureza bibliográfica, com uma abordagem qualitativa, executada por meio de artigos científicos, teses e dissertações publicados sobre o desenvolvimento motor infantil, psicomotricidade e ballet clássico.

Foram evidenciados pelos resultados da literatura que a prática do ballet clássico pode favorecer o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais e dos fundamentos psicomotores que potencializam a construção do equilíbrio, coordenação motora, lateralidade, esquema corporal, orientação espacial e temporal. Também se observou que o ballet promove benefícios relacionados a disciplina, concentração, expressão, socialização e autonomia da criança.

Dessa forma, conclui-se que quando desenvolvido de forma adequada às características individuais e por profissionais qualificados, esse ensino se torna uma importante estratégia que favorece o desenvolvimento motor e o desenvolvimento saudável da criança. Além de favorecer o aprimoramento de diversas habilidades motoras fundamentais, sua prática também contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, impulsionando maior autonomia, disciplina, criatividade e interações com o meio em que está inserida.

Os estudos que foram analisados também demonstraram a importância de ampliar as pesquisas sobre o presente tema, com o objetivo de comprovar as evidências científicas a respeito dos benefícios proporcionados pelo ballet clássico no desenvolvimento infantil.

Acredita-se que este estudo possa ampliar as discussões sobre os benefícios do ballet clássico no desenvolvimento infantil e incentivar novas pesquisas sobre essa temática.

**Palavras-chave:** Ballet clássico; ensino-aprendizagem; desenvolvimento motor; desenvolvimento infantil; habilidades motoras; psicomotricidade;

## **Abstract**

This study aims to analyze the contributions of classical ballet instruction to children's motor development. Motor development in childhood is an essential process for acquiring fundamental motor skills, influenced by experiences during this stage of life. In this context, classical ballet stands out as an activity capable of stimulating cognitive, motor, and psychomotor aspects through specific exercises that work on balance, laterality, coordination, rhythm, flexibility, and body awareness. The study is based on bibliographic research with a qualitative approach, drawing upon scientific articles, theses, and dissertations published on the topics of child motor development, psychomotricity, and classical ballet. The literature indicates that practicing classical ballet can foster the development of fundamental motor skills and psychomotor foundations that enhance balance, motor coordination, laterality, body schema, and spatial and temporal orientation. It was also observed that ballet promotes benefits related to discipline, concentration, expression, socialization, and child autonomy. Thus, it is concluded that when instruction is tailored to individual characteristics and delivered by qualified professionals, it becomes a significant strategy for fostering motor development and the child's healthy growth. Beyond enhancing various fundamental motor skills, the practice contributes to cognitive, affective, and social development, boosting autonomy, discipline, and creativity, as well as interaction with the child's environment. The analyzed studies also demonstrated the importance of expanding research on this topic to further substantiate the scientific evidence regarding the benefits classical ballet offers for child development.

This work is expected to contribute significantly to expanding knowledge about the benefits of classical ballet and the appreciation of this practice as a strategy for children's motor development, as well as stimulating new studies in the area.

**Keywords:** Classical ballet; teaching-learning; motor development; child development; motor skills; psychomotricity;

## **SUMÁRIO**

Introdução

1. Fenômeno de pesquisa
2. Justificativa
3. Objetivos
  - 3.1 Geral
  - 3.2 Específicos
4. Problema
  - 4.1 Problemática
5. Contextualização
6. Metodologia
7. Resultados
8. Conclusão
9. Referências

## **INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento motor infantil é um processo contínuo e dinâmico caracterizado pela aquisição e aperfeiçoamento das habilidades de movimentos ao longo do crescimento da criança. No contexto da educação motora, autores como Gallahue e Ozmun e Goodway(2013) defendem que o desenvolvimento motor na infância é um processo dinâmico, que pode ser aprimorado por atividades que estimulem habilidades como coordenação, equilíbrio, lateralidade e controle postural, esse desenvolvimento resulta da interação entre fatores biológicos, ambientais e vivências da criança, sendo influenciados pelas práticas e estímulos oferecidos durante a infância.

O processo de construção deste projeto teve início com a escolha do tema, orientada tanto pelas minhas vivências pessoais e experiências profissionais quanto pelo desejo de aprofundar os conhecimentos sobre a relação entre arte e educação motora. A dança, especialmente o ballet clássico, sempre se apresentou como um campo fértil para pensar o desenvolvimento humano de forma integral, o que motivou a delimitação do objeto de estudo. Nesse percurso, defini-se o problema de pesquisa na seguinte questão: “De que forma o ballet pode contribuir para o desenvolvimento humano?”

A importância desse estudo está em compreender como o processo de ensino-aprendizagem do ballet clássico pode contribuir para o desenvolvimento motor infantil, comprovando que essa prática vai além de sua importância artística e estética.

Além disso, o estudo pode contribuir para atuação de professores de dança e educadores, incentivando práticas pedagógicas mais conscientes e adequadas às necessidades do desenvolvimento infantil, fortalecendo a valorização da dança no contexto educacional.

A metodologia adotada fundamenta-se em uma revisão bibliográfica, permitindo reunir e analisar criticamente diferentes estudos sobre a relação entre o ballet clássico e o desenvolvimento motor infantil. Este projeto permite de forma mais aprofundada, compreender a relevância do ballet clássico como recurso pedagógico capaz de favorecer o desenvolvimento infantil em aspectos como coordenação motora, equilíbrio, postura e lateralidade. O estudo quer apontar para a importância da dança enquanto prática educativa que vai além do campo artístico, configurando-se também como uma forma de aprimorar o desenvolvimento psicomotor. Dessa forma, este estudo busca fortalecer a fundamentação teórica sobre o ensino da dança, oferecendo subsídios para práticas pedagógicas mais conscientes e alinhadas ao desenvolvimento infantil.

## **1 FENÔMENO DE PESQUISA**

Contribuições do ensino-aprendizagem do ballet clássico para o desenvolvimento motor infantil: Um estudo sobre práticas pedagógicas e benefícios psicomotores na infância.

O ensino-aprendizagem é compreendido como um processo contínuo de construção do conhecimento, no qual professor e aluno desempenham papéis ativos. Nessa perspectiva, ensinar não se resume a transmitir o conhecimento, mas sim a mediação de experiências que promovam o desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras, sociais e afetivas da criança. Libâneo (2013) fala que o processo de ensino-aprendizagem consiste na organização de situações educativas que possibilitam ao aluno construir conhecimento, habilidades e valores de forma significativa.

O fenômeno pesquisado consiste em entender as contribuições do processo de ensino-aprendizagem do ballet clássico por práticas pedagógicas específicas para o desenvolvimento motor e psicomotor de crianças considerando os impactos sobre esquema corporal, lateralidade, coordenação e aspectos emocionais e sociais relacionados ao desenvolvimento infantil. Busca-se analisar como práticas pedagógicas utilizadas por professores contribuem para esse desenvolvimento. Estudos comprovam que quando a prática de atividades adaptadas à faixa etária e adequadas ao estágio de desenvolvimento infantil podem desenvolver ganhos de aprimoramento psicomotor e motor. De acordo com Vygotsky (1998), a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais e da mediação do professor, sendo fundamental para impulsionar o desenvolvimento da criança. Assim, o ballet clássico deve proporcionar experiências que promovam a participação ativa da criança, respeitando seu ritmo de aprendizagem.

### **Primeira sessão**

O ballet clássico é uma modalidade de dança que teve sua origem durante o Renascimento italiano entre os séculos XV e XVI, nas festividades das cortes nobres, sendo aprimorado posteriormente na França. A dança foi introduzida na corte francesa, adquirindo maior estrutura e refinamento. Durante o reinado de Luís XIV (Rei Sol), entusiasta da dança, ocorreu a consolidação do ballet como arte, com a criação da academia real de dança em 1661 considerada o marco para a sistematização do ensino do ballet (BOURCIER, 2001).

Nos séculos XVIII e XIX, o ballet passou por importantes mudanças especialmente na França e na Rússia, onde desenvolveram metodologias que influenciam a prática atual. Consolidaram os princípios técnicos, as posições básicas e os elementos característicos, tornando-se uma das danças mais reconhecidas mundialmente (Faro, 1988).

Embora seja amplamente reconhecido por sua dimensão artística, o ballet se configura como recurso importante para a educação corporal e desenvolvimento humano. Nessa perspectiva, de acordo com Nanni (1998), a dança é uma forma de expressão corporal que contribui para o desenvolvimento global do ser humano, favorecendo a consciência corporal entre outros aspectos motores, cognitivos e afetivos do indivíduo. Assim, o ballet amplia-se para além da sua finalidade estética e assume relevante papel no processo educativo, principalmente na infância, fase que se caracteriza por transformações e pela consolidação de habilidades. Assim a prática sistematizada pode contribuir significativamente para o desenvolvimento global da criança.

Historicamente, o ballet clássico esteve associado às cortes europeias e às classes sociais mais privilegiadas, característica que influenciou sua imagem ao longo dos séculos.

Apesar das diversas transformações ocorridas e a ampliação do acesso à dança no contexto educacional e social, o ballet clássico preserva fundamentos desenvolvidos durante o século XVII como a padronização das posições corporais, a disciplina e a técnica.

Segundo Roger Garaudy (1980), a dança representa uma das mais antigas formas de expressão humana, presente em diversas culturas ao longo da sua história. Mais do que uma manifestação artística, ela constitui uma linguagem corporal capaz de transmitir valores e emoções e sentimentos. Sob essa perspectiva, compreende-se que a dança deve ser compreendida como um patrimônio cultural acessível a todos e não como uma prática restrita a poucos grupos sociais. Entretanto, o ballet clássico, em razão de sua origem nas cortes europeias e de seu desenvolvimento histórico, permaneceu por muitos anos associado às elites, favorecendo a construção de estereótipos relacionados à condição social e padrão estético. Ainda é possível identificar traços de elitização como os custos de mensalidades, vestimentas, sapatinhas e apresentações podem representar empecilhos para a participação de crianças provenientes de diferentes contextos socioeconômicos.

No entanto, ainda que esses estereótipos estejam presentes observa-se um movimento de democratização dessa modalidade por meio de iniciativas, projetos culturais e sociais que buscam ampliar o acesso à dança e promovem maior diversidade, diferentemente da sua origem aristocrática, atualmente o ballet vem ampliando seu alcance social e educacional, sendo reconhecido para o desenvolvimento humano e formação integral dos praticantes independentemente de gênero e condição socioeconômica.

Além do aspecto econômico, o ballet ainda é frequentemente associado a padrões de gênero construídos tradicionalmente como uma prática predominantemente feminina sob padrões sociais e culturais que associaram à delicadeza, feminilidade, elegância e leveza, o que contribui para que a ideia de que a modalidade fosse amplamente incentivada entre meninas, enquanto os meninos eram direcionados a outras práticas. Entretanto, essa percepção não corresponde à essência da dança, o ballet deve ser compreendido como uma linguagem artística acessível a todas as pessoas, e não como uma prática destinada exclusivamente ao público feminino. Embora atualmente existam avanços na valorização da participação masculina, muitos preconceitos ainda permanecem, evidenciando a necessidade de ampliar a compreensão do ballet como uma manifestação artística inclusiva e democrática. Nesse contexto, o ballet clássico vem gradualmente rompendo sua imagem exclusivamente elitizada e consolidando-se como uma prática artística, educacional e formativa acessível a diferentes públicos. Essa ampliação do acesso faz com que os benefícios proporcionados pelo ballet clássico alcancem cada vez um maior número de crianças envolvidas na prática do ballet.

### **Segunda sessão**

#### **o processo de ensino-aprendizagem do ballet clássico**

Do ponto de vista pedagógico, o processo de ensino-aprendizagem do ballet vai além da transmissão e a reprodução de movimentos técnicos. É um processo educativo que requer planejamento, conhecimento pedagógico e sensibilidade do professor para atender as características de cada aluno. Na infância especialmente, o ensino deve ser conduzido gradualmente, respeitando as fases do desenvolvimento e pensando em experiências que promovam a aprendizagem prazerosa e significativa.

No ballet clássico infantil os conteúdos são introduzidos gradualmente por meio de atividades lúdicas, exercícios que estimulam a musicalidade e propostas criativas. A utilização de recursos que despertem a imaginação contribui para tornar as aulas mais atrativas e significativas, fortalecendo a autonomia e a capacidade de expressão da criança.

Dessa maneira, o aprendizado ocorre de forma natural permitindo que a criança desenvolva habilidades como coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, postura e consciência corporal sem imposição precoce de exigências e padrões rígidos incompatíveis com a faixa etária.

Nesse contexto, segundo Freire, no ensino do ballet clássico o professor assume um papel fundamental como mediador do processo de aprendizagem, sendo responsável por planejar estratégias que estimulem não apenas o desenvolvimento técnico, mas a autonomia e a participação. Paulo Freire (2021) ensinar não consiste

em transmitir conhecimentos de forma mecânica, mas em criar condições para que esse estudante construa a sua aprendizagem. Dessa forma, o professor deixa de ser apenas um transmissor da técnica e passa a atuar como facilitador do desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional da criança.

Além disso, o ensino do ballet clássico deve priorizar uma abordagem que entende a individualidade de cada aluno e busca compreender que o desenvolvimento acontece em ritmos diferentes. Quando conduzido de maneira fundamentada e consciente, o ballet deixa de ser apenas uma prática voltada para a formação artística e passa a constituir uma importante ferramenta educativa, capaz de contribuir para a formação integral da criança e para o desenvolvimento de suas habilidades motoras.

### **Aspectos positivos e negativos da prática do ballet clássico na infância**

A prática do ballet clássico pode proporcionar diversos benefícios para o desenvolvimento infantil, quando ensinado de forma adequada e respeitando às características e necessidades de cada indivíduo. O baby class é uma modalidade de iniciação ao ballet destinada geralmente a crianças entre 3 e 6 anos de idade, nessa fase, o ensino deve priorizar experiências corporais que favoreçam o desenvolvimento global da criança, além de proporcionar a aquisição e o aprimoramento das habilidades motoras fundamentais, a prática também contribui para o desenvolvimento da coordenação, equilíbrio, flexibilidade, postura, disciplina, concentração e socialização, aspectos essenciais para o desenvolvimento motor global da criança. As aulas são planejadas de forma lúdica, utilizando brincadeiras, músicas, jogos e histórias, com o objetivo de despertar o interesse pela dança e estimular a criatividade, imaginação e a expressividade. As experiências vivenciadas nas aulas permitem que a criança explore o movimento e fortaleça sua capacidade de expressão e seu desenvolvimento integral.

Gallahue, Ozmun e Goodway(2013) destacam que crianças nessa faixa etária se encontram predominantemente na fase dos movimentos fundamentais, em que a exploração de diferentes padrões motores é essencial para a aquisição de habilidades mais complexas.

Para entender de que maneira o ballet clássico contribui para esse desenvolvimento, é necessário entender como esse processo ocorre ao longo da infância, sendo organizado em quatro fases do desenvolvimento segundo David Gallahue.

**Fase motora reflexiva:** Os reflexos são as primeiras formas de movimentos humanos, são movimentos involuntários que formam a base para as fases posteriores do desenvolvimento motor, a partir dos reflexos o bebê obtém informações sobre o ambiente.

**Fase de movimentos rudimentares:** São determinados de forma maturacional e caracteriza-se por uma sequência de aparecimento previsível. Ela envolve movimentos estabilizadores.

**Fase de movimentos fundamentais:** São consequências da fase de movimentos rudimentares no período neonatal. Representa o período na qual a criança está envolvida na exploração e na experimentação das capacidades do seu corpo.

**Fase dos movimentos especializados:** Caracteriza-se pelo refinamento e pela combinação das atividades motoras fundamentais em atividades específicas, essa etapa possibilita o aperfeiçoamento técnico, desde que a criança tenha consolidado as fases anteriores.

Os benefícios do ballet estão diretamente relacionados à maneira como ele é ensinado. Quando conduzido por profissionais capacitados e com fundamento em princípios pedagógicos que respeitam as individualidades, o ballet torna-se uma ferramenta capaz de promover não apenas o desenvolvimento motor, mas também aspectos cognitivos e sociais das crianças.

Estudos demonstram que crianças envolvidas em atividades de dança apresentam desempenho melhor em componentes motores em comparação aos que não participam dessas práticas.

Além disso, o ballet exerce função importante sobre os aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Ao decorrer da aula as crianças aprendem a seguir orientações e vivenciar atividades de cooperação, respeito e convivência com outras crianças.

De acordo com Anjos e Ferraro (2018), a prática da dança na infância promove benefícios que vão além da aprendizagem técnica, favorecendo o desenvolvimento de coordenação, equilíbrio e relações sociais.

Assim como benefícios, o ballet clássico também apresenta desafios e exige cuidados na forma como é conduzida. Quando há no ensino uma excessiva preocupação com a técnica, padrões estéticos ou cobranças incompatíveis com a idade da criança, a prática deixa de ser uma atividade prazerosa e passa a gerar consequências negativas como desconfortos físicos e emocionais. Excesso de alongamento, repetição e imposição de padrões estéticos rígidos podem contribuir para o surgimento de lesões, frustrações e problemas relacionados à autoestima das crianças que também merecem atenção. Outro aspecto é a valorização excessiva da estética corporal presente no ballet clássico, pois quando a criança é exposta a comparações ou ideal corporal, podem apresentar problemas relacionados ao desempenho. Deve-se priorizar experiências lúdicas, prazerosas e adequadas à idade e ao estágio do desenvolvimento, valorizando o processo de aprendizagem e não a busca precoce por perfeição técnica e estética.

Dessa forma, compreende-se que o ballet clássico constitui uma importante ferramenta para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social, desde que seja conduzido por profissionais e fundamentado em princípios pedagógicos, respeitando as individualidades de cada criança.

Como evidencia Paulo Freire (1996), a prática pedagógica deve respeitar a autonomia, o ritmo e particularidades de cada educando. No ensino do ballet esse princípio orienta o professor a desenvolver estratégias compatíveis com a faixa etária, promovendo uma aprendizagem e desenvolvimento integral. Quando isso acontece a prática se torna um ambiente favorável ao desenvolvimento, contribuindo para a formação artística e principalmente para a formação humana.

### **O DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL**

O início do estudo do desenvolvimento motor ocorreu no âmbito da psicologia, sendo observado e influenciado por outras áreas do comportamento, não sendo estudado de forma única como menciona Gallahue, Ozmun e Goodway (2013 p.21) “O primeiro impulso para pesquisas sobre o desenvolvimento motor foi dado por ramos da psicologia”.

A escolha da infância como etapa inicial para testar hipóteses sobre o desenvolvimento motor justifica-se pelo fato de que os momentos críticos desse processo são mais facilmente detectáveis nesse período (SANTOS, DANTAS E OLIVEIRA, 2004).

Durante a infância inicial (3 a 6 anos) ocorrem mudanças nos aspectos motores, cognitivos e emocionais, as vivências passam a influenciar diretamente a forma como a criança percebe e interage com o ambiente. Nesse período, o movimento desempenha um papel essencial, pois é por esse meio que as crianças exploram o mundo e desenvolvem sua consciência corporal.

Segundo (VALENTINI 2002) é na infância que diversos fatores biológicos, ambientais e sociais interagem continuamente influenciando o desenvolvimento motor, esse desenvolvimento compreende a aquisição e o aperfeiçoamento progressivo das habilidades motoras essenciais do cotidiano, sendo elas:

**Habilidades locomotoras:** Consiste no deslocamento do corpo de um lugar para outro (caminhar, correr, pular, saltar e deslizar.)

**Habilidades manipulativas:** Envolvem o controle e o uso de objetos, como chutar, arremessar e lançar

**Habilidades de estabilidade:** Permitem manter o controle do corpo em diferentes posições e movimentos (equilibrar-se, girar e sustentar).

As habilidades motoras fundamentais constituem a base para o desenvolvimento de movimentos mais complexos para adquirir um estilo de vida saudável e ativo.

Neste contexto, o presente trabalho apresenta as diferentes fases do desenvolvimento motor propostas por Gallahue, com ênfase na fase inicial da infância, destacando sua importância para o desenvolvimento infantil e sua relação com o ballet clássico onde essas habilidades são constantemente estimuladas. Considerando que o baby class é direcionado principalmente a crianças na fase dos movimentos fundamentais, o ensino deve priorizar experiências corporais diversificadas, respeitando as fases do desenvolvimento. Dessa forma, o ballet pode contribuir significativamente para o aprimoramento dessas habilidades, desde que a prática seja conduzida de forma adequada

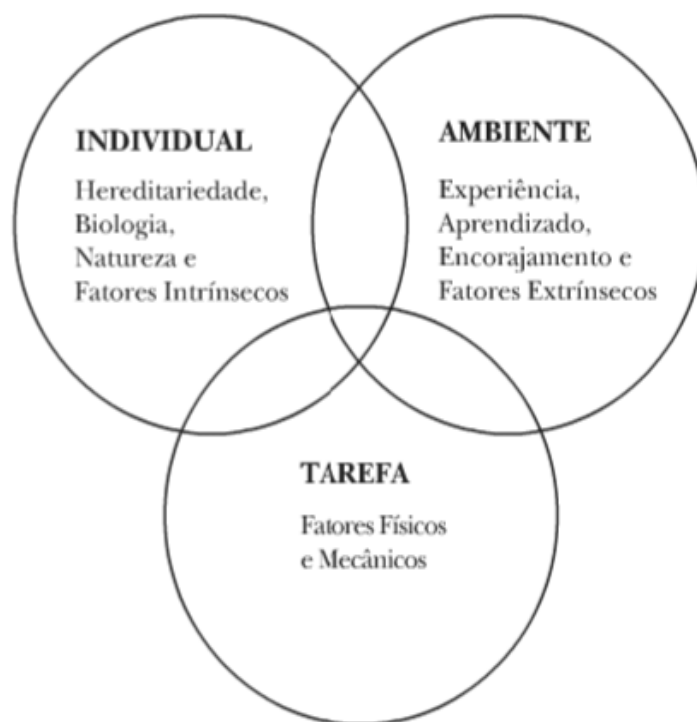
Figura 1: Fases do desenvolvimento motor



Fonte: (Gallahue e Ozmun, 2003)

O processo de desenvolvimento motor é apresentado por Gallahue e Ozmun (2003) em uma forma de ampulheta (figura 1.2). O estudo visa o desenvolvimento motor na educação infantil caracterizando, abaixo, a fase do desenvolvimento na idade pré-escolar.

Figura 1.2: Análise Transacional da causa no desenvolvimento motor.



Fonte: (Gallahue e Ozmun, 2003)

A teoria da ampulheta de Gallahue permite compreender que o desenvolvimento ocorre de forma progressiva e depende da maturação biológica e das experiências vivenciadas pela criança. Assim, a prática do ballet clássico é considerada um importante estímulo para esse desenvolvimento, especialmente na primeira infância, período em que predominam as habilidades motoras fundamentais.

As aulas de ballet proporcionam experiências corporais que favorecem o desenvolvimento de habilidades locomotoras, habilidades de estabilidade e manipulativas quando são utilizados materiais pedagógicos. Além disso, a prática do ballet estimula capacidades como coordenação motora, ritmo, flexibilidade, lateralidade, orientação espacial e consciência corporal. Dessa forma, as experiências oferecidas durante as aulas favorecem a aquisição e aperfeiçoamento das habilidades motoras fundamentais, criando bases sólidas para movimentos mais especializados nas etapas posteriores do desenvolvimento, conforme proposto por Gallahue.

O desenvolvimento motor infantil não acontece apenas por meio de atividades voltadas ao exercício físico, mas também através de experiências que despertem o interesse e a participação ativa da criança. Nesse sentido, o ballet clássico oferece um ambiente em que o movimento é explorado de forma significativa. Cada exercício busca estimular a criança a conhecer o seu corpo, suas capacidades motoras e ganhar segurança para executar novas ações. Além dos aspectos físicos, o desenvolvimento motor está relacionado ao processo cognitivo, emocional e social, uma vez que as experiências contribuem para a construção da autonomia e da interação.

Segundo Piaget (1978), a criança constrói conhecimentos a partir de suas experiências e interações com o ambiente. Neste contexto, o ballet clássico favorece o desenvolvimento infantil ao proporcionar vivências corporais que estimulam as habilidades fundamentais. Assim, a dança se torna um recurso pedagógico capaz de contribuir para o crescimento físico e emocional da criança, favorecendo oportunidades de movimentos adequados para cada fase do desenvolvimento, sendo fundamental para uma formação saudável.

Com base nisso, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a importância do ensino-aprendizagem do ballet clássico para o desenvolvimento motor infantil, destacando suas contribuições para as habilidades fundamentais. Além disso, busca compreender como a prática pode contribuir significativamente para o desenvolvimento integral da criança.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A escolha do tema baseia-se na relevância do ballet clássico enquanto prática artística e pedagógica que transpassa o campo estético, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento motor infantil. Em um momento em que se reconhece cada vez mais a importância de metodologias interdisciplinares na educação, investigar o papel do ensino-aprendizagem da dança permite evidenciar como a arte pode favorecer habilidades psicomotoras, tais como coordenação, equilíbrio, postura e lateralidade.

Segundo Camargo e Finck (2016), a dança quando inserida no contexto educacional, favorece o desenvolvimento integral da criança ao estimular aspectos motores, além de contribuir para a construção da consciência e da expressão corporal por meio do movimento. Muitas famílias enxergam o ballet como uma atividade capaz de transmitir valores e comportamentos positivos, a inserção da criança representa uma oportunidade de favorecer o seu desenvolvimento integral. Além do aprendizado técnico e artístico, os responsáveis reconhecem que a prática contribui para estimular as habilidades.

Somado a isso, compreender esses benefícios amplia as possibilidades de atuação do professor de dança, reforçando seu compromisso com uma prática educativa, fundamentada e consciente. Assim, este estudo não apenas integra valor à área da educação e das artes, mas também proporciona contribuições para a formação de professores, artistas e cidadãos críticos, capazes de reconhecer a dança como instrumento de desenvolvimento integral.

De acordo com Almeida et al. (2025), o ensino da dança na educação infantil deve estar fundamentado em práticas pedagógicas que respeitem as características do

desenvolvimento, promovendo experiências corporais significativas e favorecendo a aprendizagem de forma lúdica.

O desenvolvimento motor na infância é um procedimento essencial para a formação global do indivíduo, contemplando aspectos cognitivos, físicos e afetivos. É nesse período que a criança estabelece habilidades fundamentais, que servirão de base para atividades motoras mais elaboradas ao longo da vida. No entanto, o contexto social contemporâneo, é marcado pelo uso excessivo de tecnologias e pela redução de atividades físicas lúdicas, isso têm contribuído para o declínio de oportunidades de práticas, o que pode comprometer esse desenvolvimento.

Nesse cenário, o ballet clássico apresenta-se como uma prática artística e física capaz de estimular simultaneamente a motricidade ampla e fina, a postura, a musicalidade, a disciplina e a expressão corporal. Sua configuração pedagógica, baseada no desenvolvimento de movimentos e na rigorosidade técnica, pode favorecer a conquista de habilidades motoras de forma integrada, ao mesmo tempo em que desenvolve aspectos socioemocionais.

Além dos benefícios relacionados ao desenvolvimento infantil, a procura pelo ballet clássico nos primeiros anos de vida da criança também está associada a fatores estéticos e culturais. Historicamente, o ballet foi construído como uma expressão artística ligada a elegância e delicadeza, características que atualmente ainda influenciam a percepção social dessa modalidade.

Outro aspecto relevante é a projeção de expectativas familiares sobre a criança. Como o desejo de ver a filha se tornar bailarina, em alguns casos isso pode estar relacionado a sonhos e expectativas não realizados pelos próprios responsáveis, especialmente pelas mães, que passam a incentivar precocemente a prática do ballet. Essa projeção pode influenciar a decisão de inserir a criança precocemente na modalidade, atribuindo ao ballet expectativas que ultrapassam os interesses e necessidades infantis, quando isso acontece existe o risco de gerar cobranças excessivas e diminuição do interesse pela prática. Nesses casos, a literatura recomenda diferenciar o apoio ao desenvolvimento infantil da imposição de expectativas, pois a pressão excessiva pode comprometer a motivação e o bem-estar emocional da criança.

De acordo com Simões, Böhme e Lucato (1999), a participação da família exerce influência significativa na trajetória esportiva da criança. Quando baseada no apoio e no incentivo, essa participação favorece o desenvolvimento; porém quando marcada por cobranças excessivas, pode transformar a prática esportiva em uma fonte de pressão, comprometendo a motivação da criança.

Apesar de seu potencial, ainda há uma lacuna na literatura científica nacional no que diz respeito à análise sistemática do ballet como ferramenta de

desenvolvimento motor na infância, especialmente considerando o processo de ensino-aprendizagem adaptado às necessidades e características dessa faixa etária. Pesquisas com essa abordagem podem contribuir para fundamentar práticas pedagógicas mais eficazes, fortalecendo a atuação de professores de dança, educadores físicos e profissionais da área da psicomotricidade.

Portanto, este estudo se fundamenta pela pertinência em compreender como o ensino-aprendizagem do ballet clássico pode ser utilizado de forma planejada e consciente para propiciar o desenvolvimento motor infantil, gerando conhecimentos que possam ser aplicados tanto em escolas de dança quanto em programas educativos, favorecendo para a formação integral das crianças.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Geral:**

Examinar de que maneira o processo de ensino-aprendizagem do ballet clássico contribui para o desenvolvimento motor de crianças na primeira infância.

#### **3.2 Específicos:**

1. Verificar as estratégias pedagógicas utilizadas nas aulas de ballet clássico para crianças.
2. Identificar quais habilidades motoras são mais estimuladas pela prática.
3. Relacionar os elementos técnicos e lúdicos presentes nas aulas com o desenvolvimento motor infantil.

### **4. PROBLEMA**

"Quais são as contribuições do ensino-aprendizagem do ballet clássico para o desenvolvimento motor de crianças na primeira infância?"

#### **4. 1. PROBLEMATIZAÇÃO**

O ballet clássico é tradicionalmente reconhecido como uma forma de expressão artística que exige disciplina, técnica e sensibilidade. No entanto, para além de sua dimensão estética, essa modalidade de dança pode desempenhar um papel relevante no desenvolvimento infantil, contribuindo para as habilidades. Apesar disso, observa-se que, em muitos contextos, o ensino do ballet na infância ainda é voltado prioritariamente para a execução de movimentos padronizados e a preparação para apresentações, sem a devida atenção aos aspectos pedagógicos que potencializam o desenvolvimento psicomotor. Surge, então, a questão: de que forma o ensino-aprendizagem do ballet clássico, quando planejado com fundamentos pedagógicos adequados, pode favorecer o desenvolvimento motor das crianças? A carência de estudos que integrem a perspectiva artística e a pedagógica no ensino do ballet reforça a necessidade de investigar práticas que unam técnica e desenvolvimento integral, ampliando a compreensão sobre os benefícios dessa arte na educação infantil.

## 5. CONTEXTUALIZAÇÃO: ESTADO DA ARTE E REFERENCIAL TEÓRICOS

Historicamente, o ballet clássico é uma modalidade de dança que está associada à formação artística e estética, marcada por alto nível técnico, disciplina e desenvolvimento corporal. Embora tradicionalmente valorizado por seus aspectos artísticos nos últimos anos, pesquisadores têm investigado além da sua finalidade artística, avaliando como essa prática pode ser capaz de contribuir para o desenvolvimento motor e psicomotor especialmente durante a fase da infância.

Nesse sentido, o ballet clássico se destaca como prática que integra componentes técnicos e expressivos, favorecendo tanto a motricidade fina quanto a motricidade ampla.

A motricidade divide-se em duas categorias principais que são a base do desenvolvimento físico e cognitivo. Esses conceitos surgiram da evolução da neurologia, da psicologia do desenvolvimento e da psicomotricidade ao longo do século XX.

**Motricidade ampla:** são movimentos que exigem grandes grupos musculares

**Motricidade fina:** são movimentos precisos e delicados usando mãos e dedos.

Marques (2018) e Souza (2020) apontam que, quando o ensino do ballet é orientado por fundamentos pedagógicos adequados, ele pode ser uma ferramenta eficaz para a formação da consciência corporal, além de estimular aspectos socioemocionais, como disciplina e autoconfiança.

Entretanto, o estado da arte também evidencia um desafio: em um contexto atual, o ensino do ballet na infância ainda se baseia em modelos de treinamento voltados para a formação profissional precoce, ignorando os princípios do desenvolvimento infantil e da psicomotricidade. Isso justifica a necessidade de pesquisas que integrem conhecimentos da pedagogia, da educação física e das artes cênicas, buscando práticas mais inclusivas e adaptadas às fases do desenvolvimento motor infantil.

Assim, este trabalho se insere no grupo de estudos que visam compreender e comprovar o potencial do ballet clássico como recurso pedagógico e psicomotor, contribuindo para o avanço teórico e prático da área.

A fundamentação teórica deste estudo apoia-se em autores que tratam de três eixos principais:

1. Desenvolvimento motor infantil: Gallahue e Ozmun (2005), abordam fases e princípios do desenvolvimento motor e sua relação com atividades físicas e lúdicas.

2. Psicomotricidade: Fonseca (2008) e Le Boulch (2001) destacam a importância da integração entre movimento, cognição e afetividade no processo educativo, fornecendo base para compreender os benefícios do ballet.

3. Ensino-aprendizagem do ballet clássico: Marques (2018) discute práticas pedagógicas no ballet, analisando sua adaptação para a infância e seus impactos no desenvolvimento físico e expressivo.

A combinação desses referenciais possibilita entender o ballet clássico não apenas como arte, mas como instrumento de desenvolvimento integral, unindo a técnica, expressão e benefícios motores de forma consciente e pedagógica.

## 6. METODOLOGIA

Esse estudo é caracterizado como um estudo qualitativo de caráter descritivo, fundamentado e desenvolvido em revisão bibliográfica. A escolha desse percurso metodológico se justifica pelo fato de que este trabalho busca reunir, analisar e discutir informações científicas já produzidas por diversos autores, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento sobre a relação entre o ensino do ballet clássico e o desenvolvimento motor infantil. Buscou-se compreender como diferentes autores abordam o tema e quais são as contribuições apontadas para a prática pedagógica da dança na infância.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos, sendo indicada quando se pretende compreender, de forma crítica, o estado da arte sobre determinado assunto.

O levantamento das fontes foi realizado em bases acadêmicas como, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, sem desconsiderar obras clássicas e fundamentais para a compreensão dos conceitos de desenvolvimento motor, psicomotricidade e pedagogia da dança. Foram utilizados descritores como: ballet clássico, ensino-aprendizagem, desenvolvimento motor infantil, psicomotricidade e dança na infância.

O procedimento metodológico seguiu as seguintes etapas:

- a) levantamento teórico sobre o desenvolvimento motor infantil e fundamentos psicomotores;
- b) seleção criteriosa de estudos que discutem, de forma direta ou indireta, a relação entre ballet e desenvolvimento motor;
- c) análise descritiva das práticas pedagógicas encontradas, com identificação dos benefícios psicomotores evidenciados nos estudos.

Para a análise, foi realizada uma leitura crítica das obras selecionadas, identificando convergências e divergências entre os autores e relacionando-as à

questão central desta pesquisa: “Quais são as contribuições do ensino-aprendizagem do ballet clássico para o desenvolvimento motor de crianças na fase da infância?”.

Assim, esta metodologia permitiu construir uma visão ampla e fundamentada sobre o tema, possibilitando compreender de que forma o ballet clássico, quando aplicado com fundamentos pedagógicos adequados, pode favorecer o desenvolvimento integral da criança.

## 7. RESULTADOS

### **Levantamento teórico sobre o desenvolvimento motor infantil e fundamentos psicomotores;**

O desenvolvimento motor infantil ocorre de forma gradual e progressivo longo do crescimento da criança, sendo influenciados pela maturação biológica e experiências que ela vivência no cotidiano. Além dos fatores biológicos, fatores como o ambiente familiar, social e escolar influenciam o ganho e aperfeiçoamento das habilidades motoras. Por meio das relações a criança aprende a controlar seus movimentos e amplia as suas possibilidades de aprendizado.

Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) defendem que o desenvolvimento motor segue uma sequência na aquisição de habilidades, entanto, o termo varia de um indivíduo a outro. Defendendo que as experiências motoras proporcionadas pela prática são determinantes para o desenvolvimento das habilidades fundamentais, sendo elas: movimentos locomotores, movimentos estabilizadores e movimentos manipulativos.

Esse desenvolvimento ocorre de forma sequencial, passando por fases previsíveis, embora o ritmo possa variar entre os indivíduos. Na infância, o movimento é considerado um elemento central para a aprendizagem, pois por meio dele a criança explora o mundo, constrói conhecimentos e desenvolve sua identidade corporal. Na infância, destacam-se as habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, equilibrar-se e girar, que servem de base para movimentos mais complexos.

A psicomotricidade entende a relação entre corpo, movimento e emoções, essa integração é essencial para o desenvolvimento global da criança, pois permite que a criança desenvolva a percepção sobre si mesma. Ela parte do princípio de que o desenvolvimento da criança ocorre pro meio da integração entre corpo e mente, conectando o movimento à aprendizagem e a comunicação.

A psicomotricidade compreende elementos como esquema corporal, coordenação motora global e fina, equilíbrio, lateralidade, orientação espacial e temporal e tônus muscular. Segundo Le Boulch (2001), o movimento psicomotor é uma importante ferramenta de aprendizagem, pois favorece que a criança desenvolva a consciência corporal e a organização do movimento, contribuindo para a autonomia,

a expressão e a adaptação da criança ao meio. Na mesma perspectiva Vítor da Fonseca(1998) afirma que, a psicomotricidade integra aspectos que são indispensáveis para a aprendizagem integral da criança.

Dessa forma, os autores refletem que práticas potencializam a aprendizagem e o desenvolvimento infantil quando são baseadas nos fundamentos psicomotores, sendo eles:

**Esquema corporal:** Percepção da criança sobre o próprio corpo e suas possibilidades.

**Lateralidade:** É a dominância funcional de um dos lados do corpo.

**Equilíbrio:** Capacidade de se manter em estabilidade corporal em diversas situações **Orientação espacial:** Compreender a posição do corpo e objetos no espaço.

**Coordenação motora:** Executar movimentos de forma harmoniosa (global e fina)

**Orientação temporal:** Perceber a duração e sequência de diversos acontecimentos.

**Ritmo:** Sincronização corporal entre estímulos sonoros e musicais.

**A relação entre ballet e o desenvolvimento motor: O que a literatura nos mostra;**

A literatura científica demonstra que a prática do ballet pode favorecer o desenvolvimento motor infantil, uma vez que estimula capacidades cognitivas e motoras. Diz também que durante as aulas essas habilidades devem ser constantemente trabalhadas por meio de exercícios específicos que trabalhem movimentos a fim de contribuir esse desenvolvimento psicomotor favorecendo o controle de movimentos e interações com o ambiente.

Estudos recentes como de Silveira et al. (2024) busca compreender e analisar o desenvolvimento motor de crianças praticantes e não praticantes de ballet clássico, não foram encontradas diferenças drásticas nos grupos do desempenho motor avaliado pelo teste BOT-2 (Teste que consiste em avaliar habilidades motoras finas e amplas em crianças e jovens). Em relação a isso Bezerra (2020) observou que a prática do ballet estimula especialmente a coordenação motora, a postura, equilíbrio e consciência corporal. O autor defende que quando as aulas acontecem de forma planejada, a dança pode desempenhar um importante papel na estimulação do desenvolvimento motor.

Entretanto, os autores ressaltam ainda que fatores como tempo de prática e frequência nas aulas podem influenciar os resultados, ainda ressalta a importância de intervenções planejadas, acompanhamento longitudinal e avaliações mais sensíveis, de maneira a produzir mais evidências sobre a prática do ballet infantil.

A seleção dos estudos ocorreu de forma criteriosa, contemplando publicações que discutem, de maneira direta ou indireta, a relação entre o ballet ou modalidades de dança com fundamentos pedagógicos semelhantes e o desenvolvimento motor infantil. Foram considerados artigos científicos, livros, dissertações e trabalhos de conclusão de curso que abordassem o ballet como prática pedagógica, educativa ou interventiva, analisando seus efeitos sobre aspectos motores e psicomotores, tais como coordenação motora global, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade e organização espaço-temporal. Priorizaram-se estudos com fundamentação teórica consistente e relação explícita com o público infantil. Foram excluídas produções voltadas exclusivamente à formação profissionalizante em ballet ou que não apresentassem relação com o desenvolvimento motor na infância.

Embora existam divergências metodológicas entre as pesquisas, percebe-se um consenso na literatura de que o ballet clássico apresenta grande potencial no desenvolvimento psicomotor de crianças. Dessa forma, a literatura científica indica que o ballet, quando aplicado e planejado com objetivos pedagógicos adequados a fase do desenvolvimento infantil, pode favorecer o aprimoramento das habilidades fundamentais da criança.

**c) análise descritiva das práticas pedagógicas encontradas, com identificação dos benefícios psicomotores evidenciados nos estudos.**

Nas aulas de ballet infantil, os movimentos são adaptados à faixa etária, priorizando atividades lúdicas, exploração corporal, imaginação e criatividade, sem a exigência técnica rígida presente no ensino profissionalizante. Essa abordagem pedagógica torna o aprendizado mais significativo e permite que a criança desenvolva habilidades como coordenação motora global, equilíbrio, postura, flexibilidade e noção espacial de forma prazerosa e segura. De acordo com Haywood e Getchell (2016), experiências motoras diversificadas e bem orientadas contribuem para a formação de um repertório motor amplo, essencial para práticas corporais mais complexas ao longo da vida.

Assim, observa-se que o ballet infantil, quando orientado por princípios do desenvolvimento motor e da psicomotricidade, pode constituir uma estratégia pedagógica relevante para favorecer o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças. capaz de promover o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social da criança. Sua aplicação no contexto educacional deve priorizar o caráter formativo e expressivo, garantindo experiências corporais que favoreçam um crescimento saudável e equilibrado.

Nesse contexto, o papel do professor é fundamental, devendo planejar aulas que respeitem as características individuais e o estágio de desenvolvimento de cada

aluno. A utilização de métodos lúdicos, músicas adequadas e propostas criativas torna o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Conforme Fonseca (2008), intervenções psicomotoras bem estruturadas contribuem para o desenvolvimento das funções cognitivas superiores, refletindo positivamente inclusive no desempenho escolar.

No baby class, o ensino do ballet deve ser planejado de acordo com as características e necessidades das crianças, priorizando o desenvolvimento integral da criança e não a execução perfeita de movimentos técnicos. Nessa fase, as aulas devem ser conduzidas de forma lúdica, utilizando brincadeiras, músicas, histórias e atividades que despertem a imaginação, o interesse e o prazer de praticar as aulas. O ballet passa a ser uma experiência de descoberta do próprio corpo, desenvolvendo autonomia, respeitando o ritmo e individualidades de cada criança, assim contribuindo para a sua formação.

Embora o ballet clássico ofereça inúmeros benefícios para o desenvolvimento infantil, sua prática exige cuidados específicos para que os resultados sejam alcançados de forma segura. Quando conduzido de maneira adequada favorece o desenvolvimento da postura, coordenação motora, flexibilidade e consciência corporal. Além de contribuir para aspectos cognitivos, sociais e emocionais. Entretanto, para que esses benefícios sejam realizados, alguns cuidados são necessários. O professor deve respeitar o estágio de desenvolvimento físico e emocional de cada aluno, evitando cobranças excessivas e expectativas incompatíveis com a faixa etária. Alongamento forçado, exercícios que provoquem dor insuportável, a busca precoce por movimentos de alta complexidade e amplitudes articulares como a rotação externa forçada do quadril (en dehors), devem respeitar os limites anatômicos pois a anteversão fisiológica do fêmur é uma característica normal da criança, nessa fase, o ângulo de anteversão é maior do que o adulto e diminui conforme o crescimento. Movimentos forçados e exagerados podem comprometer o desenvolvimento e aumentar o risco de lesões. Inclusive o trabalho nas sapatilhas de pontas que é um dos maiores símbolos do ballet deve ser evitado e não são recomendados nessa fase, uma vez que exige maturidade física, preparo técnico suficientes e o sistema musculoesquelético infantil ainda está em processo de construção. Iniciar essa prática precocemente aumenta o risco de lesões nos pés, tornozelos, joelhos e outras articulações.

Assim, o ensino do ballet deve ser conduzido com uma abordagem sensível e acolhedora, utilizando aulas curtas, dinâmicas, criando um ambiente afetivo e valorizando o esforço, na qual a criança seja protagonista do seu processo de aprendizagem. Respeitando a idade, o desenvolvimento ósseo e a orientação de

profissionais qualificados. Mais do que formar futuros bailarinos, essa prática busca proporcionar experiências corporais significativas, garantindo o desenvolvimento de forma saudável e segura.

## **8 CONCLUSÃO**

Ao longo deste estudo, foi possível compreender que o ballet clássico ultrapassa sua dimensão artística, constituindo-se como uma prática educativa capaz de contribuir significativamente para o desenvolvimento motor infantil. A partir da revisão da literatura foi possível identificar que quando desenvolvido da maneira correta e respeitosa às características da infância, o ballet contribui significativamente para o aprimoramento das habilidades motoras favorecendo o equilíbrio, coordenação motora, flexibilidade e postura, além dos benefícios cognitivos, afetivos e sociais, contribuindo à formação integral infantil. A análise dos estudos também evidenciou que o desenvolvimento dessas habilidades depende de um processo de ensino-aprendizagem bem planejado, no qual o professor desempenha o papel fundamental ao proporcionar experiências motoras compatíveis com a faixa etária e com a fase de desenvolvimento infantil.

Nesse contexto, o baby class destaca-se como uma etapa de iniciação que deve priorizar atividades lúdicas, com criatividade, explorações e o prazer pela dança, outro aspecto importante levantado foi a influência da família na trajetória da criança. O incentivo, o apoio e a valorização da prática favorecem a vontade, a permanência e uma relação saudável com a dança.

Entretanto, quando predominam expectativas excessivas e a projeção de sonhos pessoais, a experiência pode se tornar fonte de pressão e comprometer os benefícios proporcionados pela prática. Dessa forma, torna-se essencial que família e professores atuem de maneira conjunta, colocando o bem-estar e o desenvolvimento da criança como prioridade.

Por fim, é esperado que esse estudo contribua para ampliar a compreensão sobre a importância do ballet clássico na infância, incentivando professores, responsáveis, famílias e profissionais da área a desenvolverem práticas pedagógicas que respeitem a individualidade, o tempo e necessidades de cada criança, valorizando um ensino que priorize o bem-estar, a segurança e o desenvolvimento saudável.

## **9. REFERÊNCIAS**

FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

LE BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até os 6 anos. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARQUES, Isabel A. Dança e educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

GARAUDY, Roger. Dançar a Vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

SOUZA, Ana Paula de. Ballet clássico na infância: contribuições para o desenvolvimento integral. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 245-258, 2020.

Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2012. 148p.: il.; 23 cm. ISBN: 978-85-87114—92-1

CEZARINO, Gabriela F.; PORTO, Eline T.R. O CORPO NO BALLET CLÁSSICO:

AS VOZES DOS BAILARINOS. Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, [S. l.], ano 2017, v. 9, n. 3, p. 1-9.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BOURCIER, Paul. História da Dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

NANNI, Dionísia. Dança Educação: princípios, métodos e técnicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SIMÕES, A. C. BÖHME, M. T. S.; LUCATO, S. A participação dos pais na vida esportiva dos filhos. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 34–45, 1999.

Brito, J. Q. T.; Melo, E. A metodologia lúdica e a estruturação curricular na pedagogia da dança infantil: uma análise sobre o desenvolvimento psicomotor e a inclusão, 2025.

Souza, H. A. Contribuições da dança-educação no desenvolvimento psicomotor infantil de 2 a 6 anos, 2025.

Silveira et al. Desenvolvimento motor de pré-escolares praticantes e não praticantes de ballet clássico, 2025

Bezerra. Ballet clássico: sua influência na coordenação motora em crianças, 2020

Pelissari, G.; Leal, A.; Castellani, R. A influência da dança no desenvolvimento motor infantil, 2020

Gonçalves, G. E. S. et al. A dança e suas possíveis contribuições no processo de desenvolvimento motor na educação infantil de crianças de 4 a 5 anos, 2020

